

ARTES VISUAIS

Novembro/2014

02

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem atado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.
II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.
III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

Está correto o que se afirma em

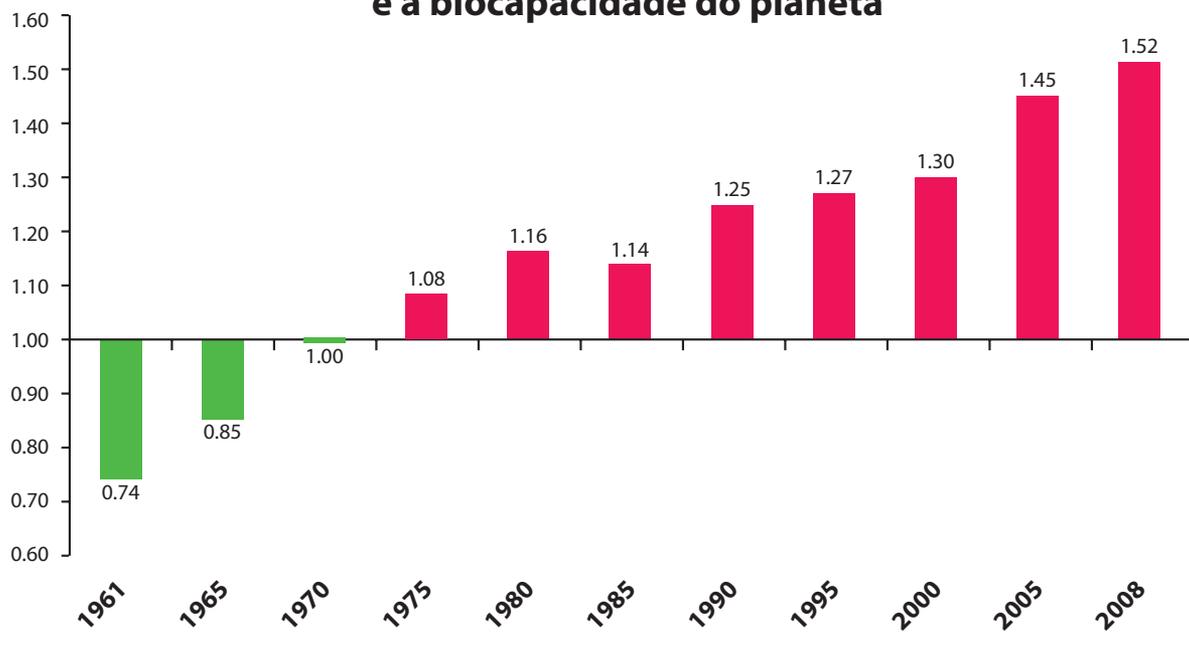
- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 03

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que necessitamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m². Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é repostada na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

Razão entre a pegada ecológica e a biocapacidade do planeta



Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m² devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.



QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Ódon tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



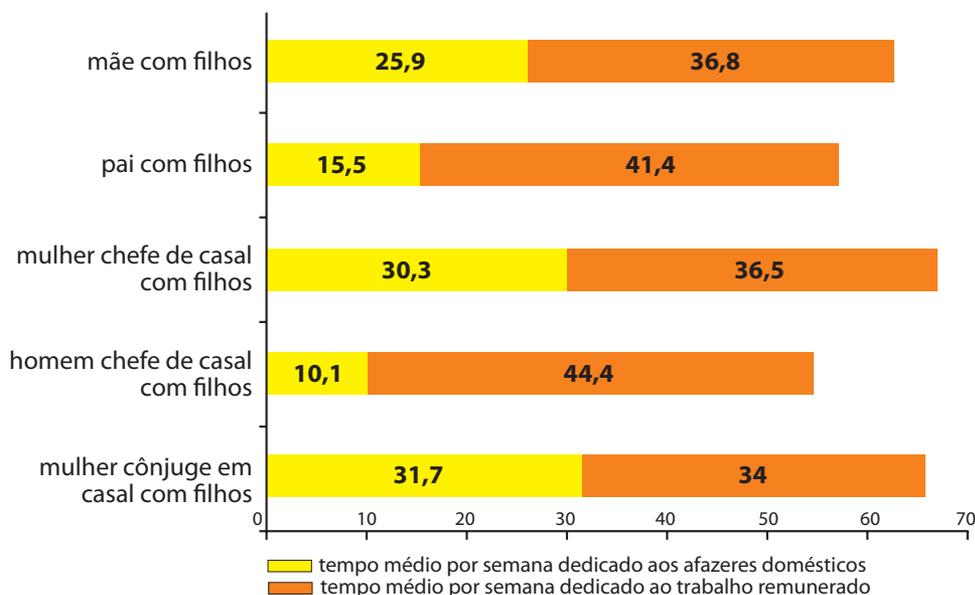
QUESTÃO 06

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)



Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*.
São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

- A** a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
- B** o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
- C** homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, citadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
- D** tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
- E** os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.



QUESTÃO DISCURSIVA 3

Ai Weiwei é um homem sério dotado de senso de humor, uma combinação que levou à criação de um de seus trabalhos mais conhecidos: uma peça originalmente destinada a ser uma piada, não uma obra de arte. Ele usou vasos chineses de cerâmica do Neolítico, com 4 mil anos de idade, para fazer várias de suas obras, muitas vezes decorando esses objetos antigos e reverenciados com cores modernas berrantes, ou pintando a logomarca da Coca-Cola sobre seu bojo. Certa vez ocorreu-lhe que seria divertido tirar uma série de fotografias de si mesmo deixando um desses vasos cair num piso de concreto e registrar o momento em que ele se despedaça. Fez exatamente isso e não pensou mais no assunto até a montagem de uma exposição de sua obra numa galeria de arte. O curador entrou em contato com ele para dizer que não tinham obras suficientes para a mostra e perguntar se ele não tinha mais alguma coisa. *Ai Weiwei* deu uma busca minuciosa em seu ateliê e voltou com a série de fotografias que documentava a queda do vaso. Penduradas na galeria sob o título “*Derrubando uma urna da dinastia Han*” (1995), as imagens tornaram-se uma obra de arte famosa, provando que *Ai Wewei* estava certo em sua crença de que cada gesto seu era parte de sua arte.

GOMPERTZ, W. *Isso é arte?*: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. 1 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2012, p. 408.

A partir do texto apresentado, redija um texto dissertativo sobre as características da arte contemporânea presentes na obra “*Derrubando uma urna da dinastia Han*” (1995), do artista asiático Ai Wewei, abordando os seguintes aspectos:

- a) materialidade e linguagem; (valor: 5,0 pontos)
- b) conceito de arte na contemporaneidade. (valor: 5,0 pontos)

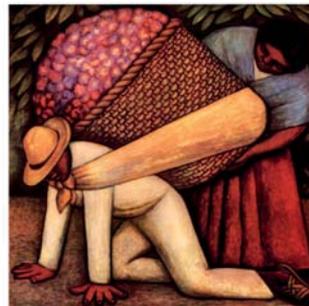
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 4



Sebastião Salgado. Mostra *In Principio*, Guatemala. Fotografia, 2006.



Diego Rivera. O carregador de flores. Óleo e têmpera sobre masonite, 1935.

As imagens de Sebastião Salgado e Diego Rivera têm como pano de fundo o trabalho com a colheita. Na imagem de Sebastião Salgado, o autor capta os gestos tradicionais do cultivo, colheita e secagem do café. Rivera, por sua vez, apresenta um trabalhador na colheita de flores. Apesar de serem de suportes diferentes, fotografia e pintura respectivamente, as imagens trazem semelhanças entre si, principalmente em relação à visualidade dada ao tema colheita, uma prática cotidiana do sujeito do campo.

NEWBERY, E. *Como e por que se faz arte*. São Paulo: Ática, 2003 (adaptado).

Redija um texto dissertativo a respeito do tema:

Cotidiano e visualidades no ensino das Artes Visuais.

Em sua resposta, considere as diferentes imagens que permeiam o cotidiano dos sujeitos na contemporaneidade, relacionando-as com o ensino das artes visuais. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5

Em plena ditadura militar brasileira (1964 - 1985), as artes entraram no currículo de 1971, configurada na Lei Federal n.º 5.692, denominada “Diretrizes e Bases da Educação”. Essa era a única matéria que mostrava alguma flexibilidade criativa e abertura à liberdade de expressão, e exigia dos professores, formação universitária.

BARBOSA, A. M. *Arte-Educação no Brasil*. Realidade hoje, perspectivas futuras. Trad. Sofia Fan. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 16 jul. 2014.

A partir do fragmento de texto apresentado e considerando a edição da Lei Federal n.º 5.692 de 1971, discorra sobre os seguintes tópicos.

- O papel do “Movimento Escolinha de Arte”, iniciado em 1948 no Brasil, no panorama da Educação em arte. (valor: 5,0 pontos)
- A formação dos professores de arte exigida pela legislação supracitada. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

A Lei Federal n.º 10.639, de 09 de janeiro de 2003, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação ao instituir a obrigatoriedade da temática da História e Cultura Afro-Brasileira no currículo oficial dos estabelecimentos de ensino do país. Em 2008, a Lei Federal n.º 11.645 alterou o texto da anterior, incluindo a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Indígena. Esse processo representa o resultado das reivindicações de setores da sociedade brasileira historicamente desprestigiados na educação formal.

Essa legislação tem reflexos no ensino da Arte, pois

- A** a área de Artes aborda a temática da História e Cultura Afro-brasileira no ensino fundamental da rede pública, organizando as celebrações do dia da Consciência Negra e confeccionando ilustrações da contribuição dos descendentes de africanos para a sociedade brasileira.
- B** as Artes, assim como a História e Literatura, são campos de conhecimento que dialogam diretamente com as questões identitárias e culturais dos sujeitos. Ao aplicar a nova legislação, os estabelecimentos de ensino promovem um processo de educação das relações étnicorraciais de matrizes africanas e indígenas no país.
- C** o ensino da Arte facilitará a afirmação das identidades étnicas através do estudo da auto-imagem do povo brasileiro. Ao aplicar a referida lei, promoverá a ampliação do acesso de negros ao ensino superior, que será alterado pelo ensino da contribuição dos africanos e indígenas.
- D** os arte-educadores são obrigados a conhecer e ensinar a História da África nas escolas. Ao utilizar as artes visuais na educação para as relações étnicorraciais, facilitarão a compreensão e contextualização da temática da nova disciplina imposta pelas citadas leis federais.
- E** a aplicabilidade da referida legislação nas escolas exigirá o uso da música de origem negra em todas as aulas de Artes. Ao trabalhar a musicalidade de influência africana, os arte-educadores promoverão a difusão da contribuição dos negros e indígenas e o diálogo com a música de qualidade na cultura nacional.

QUESTÃO 10

Conceber a arte como experiência e a obra como relato aberto oferece-nos um ponto de partida privilegiado para motivação dos estudantes para a educação artística*, porque permite incluir, como objeto de estudo, os artefatos de sua própria cultura estética, promovendo, desse modo, uma maior integração entre suas experiências vitais e a arte. Como se isso não fosse suficiente, na medida em que os estudantes são ativos tecedores deste relato sempre inacabado, que constitui cada produto artístico, o exercício de interpretação amplia a capacidade de experimentar, como próprias, formas alheias de experiência estética e reduz o tédio que produz a exegese acadêmica.

* Educação artística é a terminologia utilizada na Europa para também designar o Ensino das Artes Visuais.

AGUIRRE, I. Imaginando um futuro para a educação artística. In: MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (Orgs.). **Educação da Cultura Visual**: Narrativas de ensino e pesquisa. Santa Maria: Edufsm, 2009, p.157-186 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, assinale a opção correta.

- A** As propostas pedagógicas culturalistas em artes visuais não colocam os artefatos da cultura estética dos estudantes no centro do ensino ou da produção artística em artes visuais.
- B** Considera-se cada produto artístico como um relato acabado e fechado, por conseguinte, as interpretações também são sempre limitadas e impostas pelo conhecimento disciplinar.
- C** Defende-se uma concepção de arte como algo pertencente a uma cultura de nível superior, à qual só chega, quer como produtores, quer como apreciadores, indivíduos muito preparados esteticamente a partir do domínio de saberes disciplinares.
- D** Um modo de motivação dos estudantes parte da adoção de uma postura pedagógica em artes visuais que não concebe a arte como mero artefato para apreciação, mas sim como “experiência” capaz de conectar-se com a própria cultura estética dos estudantes.
- E** As propostas pedagógicas culturalistas desconsideram o “popular” e o “cotidiano” que, na maioria das vezes, pulsa fora dos ambientes culturais tradicionais, confrontando-se com as experiências vitais dos estudantes e favorecendo uma visão historicista do fazer artístico.



QUESTÃO 11



Figura 1. Banksy. Napalm (2004-5)

Disponível em: <<http://www.banksyposter.net/home>>. Acesso em: 15 Jul. 2014



Figura 2. Nick Ut.

Criança nua de nove anos fugindo de um ataque de napalm, Trang Bang Village, Vietnã, 1972

Disponível em: <<http://www.npr.org>>. Acesso em: 15 Jul. 2014

Em 2004, o artista britânico Banksy realizou um *stencil* provocante no qual apresenta os personagens Ronald McDonald e Mickey Mouse de mãos dadas com a vietnamita Kim Phuc. A imagem da criança faz menção à conhecida fotografia de Nick Ut, que registrou crianças fugindo de um bombardeio de *napalm* durante a Guerra do Vietnã em 1972.

Considerando as imagens apresentadas, avalie as afirmações sobre a obra de Banksy.

- I. A obra apresenta uma das características marcantes da pós-modernidade: a apropriação de imagens.
- II. A obra apresenta intertextualidades implícitas com a fotografia de Nick Ut e com a cultura de massa americana.
- III. A obra, de forma satírica, faz uma crítica social e política ao modelo de sociedade americano.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 12



Rosana Paulino. Bastidores. Imagem transferida sobre tecido, bastidor e linha de costura. 30cm diâmetro. 1997.

Disponível em: <<http://www.rosanapaulino.com.br>>. Acesso em: 24 jul. 2014 (adaptado).

O artista deve sempre trabalhar com as coisas que o tocam profundamente. Se lhe toca o azul, trabalhe, pois, com o azul. Se lhe tocam os problemas relacionados com a sua condição no mundo, trabalhe então com esses problemas. No meu caso, tocaram-me sempre as questões referentes à minha condição de mulher e negra. Olhar no espelho e me localizar em um mundo que muitas vezes se mostra preconceituoso e hostil é um desafio diário. Aceitar as regras impostas por um padrão de beleza ou de comportamento que traz muito de preconceito, velado ou não, ou discutir esses padrões, eis a questão.

Disponível em: <<http://rosanapaulino.blogspot.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2014 (adaptado).

Com base no texto e nas imagens apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na série “Bastidores”, a violência simbólica aparece nas linhas que costuram as bocas, gargantas e olhos.
- II. Os bastidores, essa espécie de armação de madeira circular em que se prega o que se quer bordar, forma a moldura de uma condição: figuras de mulheres negras estampadas.
- III. Os olhos costurados, fechados para o mundo e, principalmente, para sua condição revelam uma escolha: gritar, mesmo que por outras bocas estampadas no tecido.
- IV. O fio que torce, puxa, modifica o formato do rosto, produz bocas que não gritam, olhos que não vêem e dão nós na garganta.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 13

O patrimônio cultural de um povo é formado pelo conjunto dos saberes, fazeres, expressões, práticas e seus produtos, que remetem à história, à memória e à identidade. A preservação do patrimônio cultural significa, principalmente, cuidar dos bens aos quais esses valores estão associados, ou seja, cuidar de bens representativos da história e da cultura de um lugar ou de um grupo social. A Constituição Federal de 1988, em seus artigos 215 e 216, ampliou a noção de patrimônio cultural ao reconhecer a existência de bens culturais de natureza material e imaterial e, também, ao estabelecer outras formas de preservação — como o registro e o inventário — além do tombamento, instituído pelo Decreto n.º 25, de 30 de novembro de 1937, que determina especialmente a proteção de edificações, paisagens e conjuntos históricos urbanos.

BORDEST, S. M. L. *Reflexões sobre Identidade Cultural e Patrimônio Imaterial em Mato Grosso*. Disponível em: <<http://www.egal2013.pe>>. Acesso em: 28 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. O patrimônio imaterial cuida da preservação de bens culturais como, por exemplo, ofícios e saberes artesanais, manifestos, danças e músicas, modos de vestir e falar, rituais e festas religiosas e populares, bens que revelam os múltiplos aspectos da cultura cotidiana de uma comunidade.
- II. A vinculação de indivíduos a uma sociedade, a um grupo, ou a um lugar contribui para a ampliação do sentido de pertencimento, qualidade fundamental para a preservação do seu patrimônio cultural.
- III. Ao invés de falar da identidade como uma coisa acabada, deveríamos falar de *identificação*, e vê-la como um processo em andamento.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II, III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 14

A pós-modernidade abriga uma gama de procedimentos artísticos que envolvem material, técnica, conteúdo, linguagem e processos, entre outros elementos que constituem a criação artística.

Em relação ao período que precede ao pós-moderno, avalie as afirmações a seguir.

- I. O referido período tem como características a valorização da tradição clássica ou acadêmica e o predomínio da escultura.
- II. Marcel Duchamp questionou a identidade do objeto artístico em face do crescimento e domínio do mercado sobre a arte.
- III. O referido período fundamenta-se em emoções, sentimentos e sensações, com a clara intenção de arrebatá-lo o espectador a uma esfera sensível e subjetiva.
- IV. O referido período tem como uma de suas características a profusão desmedida de conteúdos dispostos em toda ordem de materiais, que se prestam como suporte às ideias do artista.

SCHMIDT, D. M. J. *Estética conceitual do lixo*. 2009.
Disponível em: <<http://www.embap.pr.gov.br>>.
Acesso: 10 jul. 2014 (adaptado).

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 15

A intervenção urbana é uma forma de arte interacional, criativa e poética, voltada para o espaço público, o cotidiano e as pessoas.

Em 23 de abril de 2014, dia de São Jorge, o “Coletivo PI”, um coletivo de mulheres, encerrou seu projeto intitulado “Entre Saltos”, em Salvador, Bahia, depois de passar por São Paulo, Campinas e Porto Alegre. Mais de trinta mulheres vestidas de vermelho ou rosa, calçadas com sapatos de salto alto, saíram caminhando do Espaço Xisto, no bairro Barris, às quatro horas da tarde. Seguiram pela Sete de Setembro até chegar ao Pelourinho. Elas encerraram o projeto, uma hora e meia depois, seguidas por homens e mulheres, no Dique do Tororó, lago que possui estátuas dos orixás, inclusive Ogum, representação de São Jorge na crença de matriz africana.

COLETIVO PI. *Projeto Entre Saltos*.
Disponível em: <<http://www.coletivopi.com>>.
Acesso em: 28 jul. 2014 (adaptado).

Considerando as duas informações acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Intervenção urbana é um processo comunicativo que reinventa, mesmo que temporariamente, novos sentidos ao espaço.
- II. A intervenção do “Coletivo PI” aborda a construção da feminilidade, bem como a imagem do feminino em relação à esfera pública.
- III. A intervenção do “Coletivo PI” questiona poderes e representações de gênero instituídas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 16

Uma visão panorâmica do ensino das artes mostra que nela se refletem os vários problemas que afetam a educação brasileira. Se enfocarmos um dos mais importantes, o elitismo, veremos que transparece não apenas nos programas curriculares, como também na concepção que boa parte dos arte-educadores têm de Arte. Com efeito, ao invés de perceberem que a arte é uma só, sem que se possa classificá-la de acordo com a origem social de seus produtores, promovem igualmente tal divisão: consideram que arte é somente a chamada “grande arte” ou “artes maiores”, isto é, a obra dos grandes mestres eruditos: pintores, escultores, músicos, escritores, teatrólogos etc. As manifestações artísticas correlatas a estas, mas do campo da cultura popular, são consideradas, como inferiores, e como tal, indignas de se fazerem presentes na escola.

COSTA, I. C. **O Ensino da Arte e a Cultura Popular.**
Cultura & Arte (adaptado).

Considerando o texto e a concepção de arte na educação brasileira, assinale a opção correta.

- A** A cultura trazida pelos estudantes, manifestada sob várias formas, tem sido, em regra, considerada no cotidiano escolar.
- B** Na educação brasileira, as manifestações de arte popular são valorizadas e assumem na escola um papel importante nas práticas escolares correntes.
- C** O ensino da arte no Brasil, desde seus primórdios, ultrapassa as fronteiras entre as chamadas “artes maiores” e aquelas que emanam da cultura popular.
- D** Um dos problemas da educação brasileira no que diz respeito ao ensino de artes reside na preferência pela arte erudita, que não apenas se revela nos programas curriculares como, também, nas próprias concepções de arte dos arte-educadores.
- E** Os arte-educadores brasileiros têm uma concepção de arte intercultural, pelo que recorrem, em sua prática de sala de aula, às manifestações artísticas populares.

QUESTÃO 17

“Gulp” é uma animação em curta metragem, realizada com um dispositivo móvel. A animação foi realizada com a técnica de *stop motion*, isto é, feito *frame a frame*, utilizando objetos, atores e arte na areia da praia. Para cada quadro, cada foto ou frame do filme, se utilizou de um telefone celular.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br>>.
Acesso em: 14 jul. 2014 (adaptado).

O uso de telefones celulares, entendido como dispositivo móvel, é cada vez mais frequente nas escolas. Como ferramenta de ensino em artes, os telefones celulares trazem desafios a serem superados. Eles incitam questões sobre seus possíveis usos de maneira reflexiva e crítica, além de questões sobre formas de utilizá-lo como instrumento social e integrador. No contexto do ensino, podemos transformá-lo em um novo instrumento de construção de novos modos de ver, aprender, produzir imagens e conhecimento.

Em relação aos fragmentos de texto apresentados e considerando a temática abordada, avalie as afirmações a seguir.

- I. A animação “Gulp” entrecruza linguagens de maneira intertextual. Para utilizá-las no ensino de arte, basta um celular e o interesse dos estudantes.
- II. Para a realização de animação em sala de aula o professor terá como principais desafios: modos de utilização intertextual e a poética a ser desenvolvida.
- III. O uso do telefone celular em sala de aula pode ser um bom recurso instrumental e um desafio criativo para o professor, que necessita capacitar-se em metodologias e linguagens das novas tecnologias.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 18

Quando pensamos a educação intercultural voltada para o ensino das artes, podemos perceber que essa abordagem congrega características particularmente importantes, pois envolve conceitos como identidade cultural, alteridade, universalidade e regionalismos, igualdades e diferenças. Nesse sentido, a abordagem intercultural apresenta perspectivas para o professor de artes trabalhar com temáticas como, por exemplo, sexualidade, racismo, inclusão, identidades juvenis, de periferia e de grupos religiosos.

RICHTER, I. M. Arte-educação intercultural: pensando a realidade brasileira. In: ICLE, G. (Org.). **Pedagogias da Arte: entre lugares da criação.** p.69-101, Porto Alegre: UFRGS Editora, 2010 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A educação intercultural no ensino das artes visuais permite confluir uma série de conceitos que facilitam o debate das verdades julgadas absolutas e a percepção de estruturas de poder, por vezes ocultas, abrindo perspectivas para uma visão estética e sociocultural mais próxima do cotidiano dos estudantes.

PORQUE

- II. Para as culturas jovens marginalizadas, presentes no cotidiano de muitos estudantes, a possibilidade legítima de afirmação sociocultural é aceitação do jogo da *arte pela arte*, adotando os conceitos estéticos da chamada grande arte, ou seja, a arte dos museus, das bienais e das galerias comerciais.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 19

A ideia de museu procede de nosso hábito de colecionar objetos e lhes atribuir valor simbólico, afetivo, cultural ou simplesmente material. Não obstante o surgimento, a partir do Renascimento, das coleções privadas de pessoas, famílias ou instituições detentoras do poder, elas eram acessíveis apenas a uma minoria restrita. No século XVIII, a abertura do Museu do Louvre, primeiro museu público, permitiu pela primeira vez o livre acesso às antigas coleções da realeza francesa às pessoas de outros os níveis sociais. Hoje, os museus, com ideias mais atualizadas, não se destinam exclusivamente às exposições de artefatos históricos, eles trazem ao público obras de diferentes artistas e nacionalidades; promovem cursos, palestras e exibição de filmes; viabilizam a educação e mediação da arte.

Considerando a ação educativa a partir da mediação nos espaços físicos e simbólicos dos museus, avalie as afirmações a seguir.

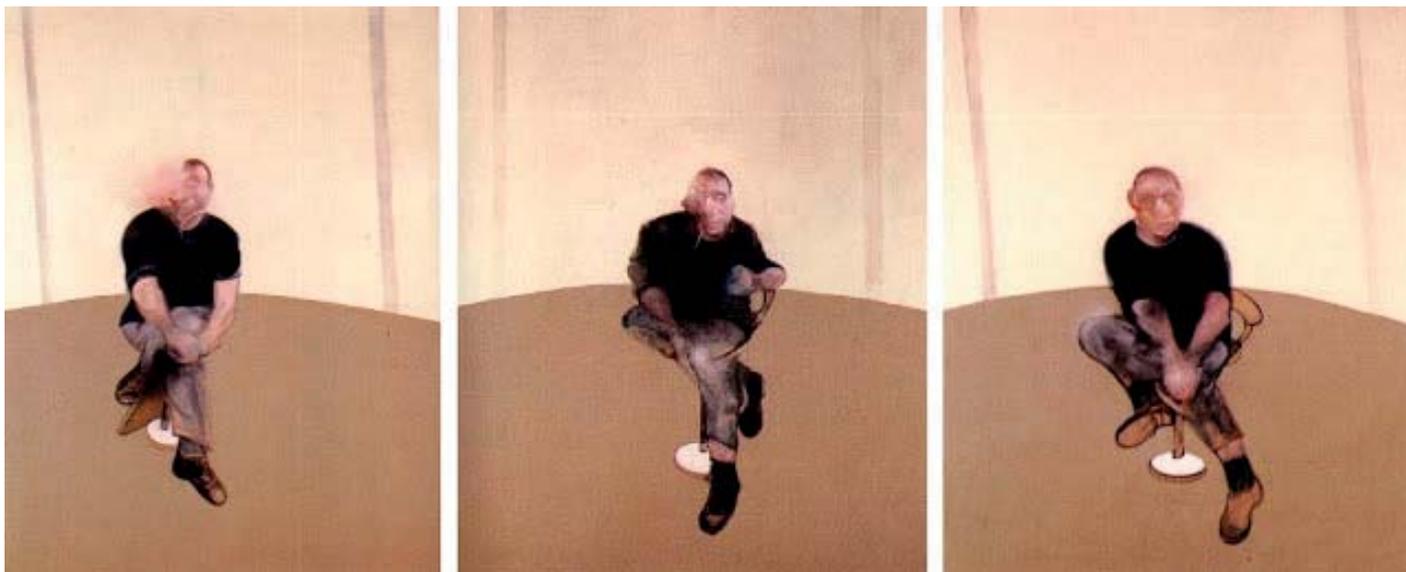
- I. A mediação abre espaços de experimentação para artistas, professores e outras pessoas que buscam debates culturais e educacionais construtivos; produz materiais teóricos e práticos, contribuindo para as relações sociais e estudos sobre arte.
- II. A mediação contempla um conceito ampliado de arte que fomenta uma democracia viva e dinâmica. Ela envolve a integração de conteúdos artísticos e culturais em outras áreas e tem a finalidade de configurar uma participação crítica e consciente nos processos sociais.
- III. A mediação é realizada por pessoas que dominam as especificidades das linguagens artísticas, e requer sua institucionalização pelo museu. Dessa maneira, forma grupos seletos para analisarem e interpretar obras de arte.
- IV. A mediação exige abordagens interdisciplinares, pois cria acessos aos mundos do cotidiano da vida e da mídia, além de educar culturalmente.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 20



Francis Bacon. Estudo de auto-retrato - Tríptico. Óleo sobre tela, 1985-86.

A arte, em suma, não deixa de ser expressiva por colocar em forma visível relações entre as coisas, sem maior indicação das particularidades das relações do que é necessário para compor um todo. Toda a obra de arte se abstrai, em certa medida, dos traços particulares dos objetos expressados. Caso contrário, ela apenas criaria, por meio da imitação exata, uma ilusão da presença das próprias coisas.

DEWEY, J. *A Arte como Experiência*. Martins Fontes, 2010, p.197 (adaptado).

Tomando como referência o tríptico de Bacon e o texto de John Dewey, avalie as afirmações a seguir.

- I. Quanto maior for a relação complexa entre as coisas que servem de referência, ou motivo, para uma pintura, mais uma obra de arte se torna expressiva.
- II. As pinturas de Bacon chamam a atenção para simples questões de representação e incapacidade técnica manifestada pelo artista.
- III. A pintura contemporânea busca a ilusão da presença das coisas, pessoas e objetos, por meio da imitação exata daquilo que é pintado.
- IV. As pinturas dadas como exemplo abstraem-se, isto é, separam-se dos traços concretos do motivo e esse processo aumenta a expressividade da proposta artística, sem se acrescentar mais do que aquilo que o artista achou necessário para compor um todo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** IV.
- C** I e II.
- D** II e III.
- E** III e IV.



QUESTÃO 21

Djanira. Festa do Divino em Paraty. Madeira, 1962.

Reconhecer a diversidade do Referencial Cultural não significa que não se possa avaliar, distinguir e hierarquizar o saber produzido. Haverá sempre referências que serão marcadas e/ou significativas, seja pelo valor material, seja pelo valor simbólico envolvido. Por outro lado, bens aparentemente insignificantes podem ser fundamentais para a construção da identidade social de uma comunidade, de uma cidade, de um grupo étnico.

Disponível em: <<http://www.iphan.gov.br>>. Acesso em: 10 jul. 2014 (adaptado).

A Festa do Divino Espírito Santo é uma manifestação cultural e religiosa de origem portuguesa, disseminada no período da colonização e ainda hoje presente em todas as regiões do Brasil. Essa celebração tem variações em torno de uma estrutura básica: a Folia, a Coroação de um imperador e o Império do Divino, principais símbolos do ritual. As festas do Divino constituem-se numa relação de troca com a divindade. São festas de agradecimento, de pagamento de promessas, de cooperação entre os indivíduos da comunidade.

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Referencial Cultural é uma expressão utilizada sobretudo em textos que têm como base uma concepção antropológica de cultura. Essa perspectiva plural norteia as interpretações e as atuações no campo da preservação de bens culturais.

PORQUE

- II. A ênfase na diversidade da produção imaterial, atribui sentido e valor aos diferentes sujeitos envolvidos nas práticas que se tornam sociais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 22

Guillermo Gómez-Peña é um artista performático, nascido na Cidade do México em 1955. Em 1978, emigrou para os Estados Unidos. Sua obra é intertextual. Em sua estética experimental, mistura políticas ativistas, humor espanhol e participação do público para criar o que ele chama de “experiência total”. Estas características também são encontradas em seus textos escritos.

“Hoje, depois de 24 anos cruzando esta maldita fronteira (fronteira entre México e Estados Unidos), em ambas as direções, a pé, de carro e de avião, enquanto escrevo este texto, eu me pergunto se ainda assim importa quando isso aconteceu. Neste ponto, percebo que o espaço entre o meu passado remoto chicano^[1] /mexicano e meu futuro é imenso e que minha identidade pode ziguezaguear livremente entre os dois. No final das contas, foram a minha arte e literatura que me deram uma cidadania plena. Eu inventei meu próprio país conceitual. No “mapeamento reverso” das minhas performances e escritos, chicano e latinos americanos vêm a se tornarem a cultura dominante com o Espanhol como língua franca, enquanto os Anglos mono culturais são um minoria em curso, incapaz de participar na vida pública de “meu” país por sua relutância em aprender espanhol e abraçar a nossa cultura”.

[1] Mexicano que vive nos Estados Unidos.

GOMEZ-PEÑA, Guillermo. **Al otro lado del espejo mexicano**: Reflexiones de un artista fronterizo. Disponível em: <<http://www.mexartes-berlin.de>>. Acesso em: 15 jul.2014 (adaptado).

Em relação ao texto de Gomez-Peña, avalie as afirmações a seguir.

- I. Gomez-Peña direciona seu discurso para o que sente e pensa por meio da escrita. Mas uma imagem pode ser um texto pintado, uma poesia pode ser um texto escrito, uma música pode ser um texto cantado etc. No ensino de arte é possível a experimentação intertextual, e o estudante pode performar e se expressar por meio de intertextualidades.
- II. Gomez-Peña, em trânsito entre as realidades espaciais de seu país de nascimento, o México, e do país onde vive hoje, os Estados Unidos, transpõe para a arte sua problemática. Ele cria um “mapeamento reverso”, em que sua identidade e seu sentimento de pertencimento estão em seu corpo, e não em um país. O corpo e a fidelidade a si constituem o país do artista.
- III. Gomez-Peña realiza um discurso em favor da maioria dos povos latinos e não-latinos que falam a língua espanhola e que, no entanto, se sujeitam à minoria de língua inglesa de povos mono culturais. Essas são questões pessoais do artista, que não devem perpassar os conteúdos do ensino de arte.
- IV. Gomez-Peña fala sobre sua arte de modo intertextual. Com sua “experiência total”, o artista propõe para o ensino de arte uma articulação entre *performance*, identidade e políticas ativistas, de modo que as minorias possam se educar na cidadania.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 23

Disponível em: <<http://www.mzportal.com.br>>. Acesso em: 12 set. 2014.

Os Wajãpi, povos indígenas do grupo linguístico Tupi-Guarani, vivem em cerca de quarenta aldeias agrupadas no estado do Amapá. Eles desenvolveram uma linguagem única, uma mistura de arte gráfica e verbal chamada Arte Kusiwa. Essa arte reflete sua visão de mundo e, por meio dela, esses povos transmitem conhecimento da vida à comunidade. Eles acreditam que as cores surgiram dos excrementos de uma imensa cobra que anteriormente era um ser poderoso e muito temido e que, depois de exterminada pelos homens, se transforma em anaconda. Os Wajãpi se revestem dos excrementos coloridos do (ser superior) “inimigo” e se tornam “bonitos” e perfumados para evitarem os espíritos da floresta.

Povos Indígenas no Brasil. Disponível em: <<http://pib.socioambiental.org.br>>. Acesso em: 28 jul. 2014 (adaptado).

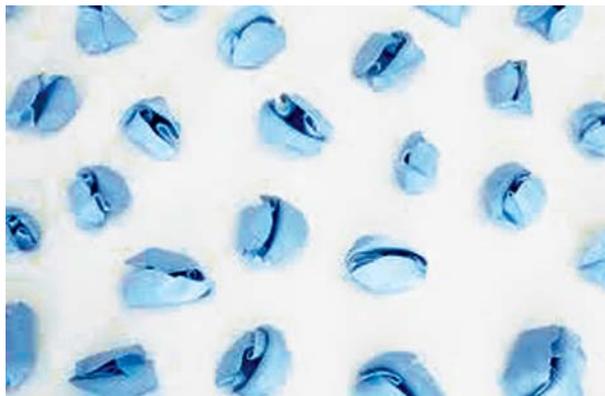
Com base no texto acima, a arte e a cultura indígena dos povos Wajãpi

- I. representam desafios à sociedade brasileira em relação à criação de políticas públicas voltadas para o reconhecimento, respeito, valorização e preservação dessas etnias constitutivas da diversa identidade brasileira.
- II. constituem um corpo não-diferencial, em que um não existe sem o outro, assim como a proposta, na arte contemporânea, da *bodyart*. O perigo de sua extinção reside no possível comprometimento da geração mais jovem em valorizar, preservar e conhecer a Kusiwa.
- III. são baseadas em crenças arcaicas, por esse motivo eles necessitam de políticas públicas voltadas para seu reconhecimento e para construção de uma história adaptada à nossa sociedade, de modo a se atualizarem e, assim, se incluam no corpo homogêneo da identidade brasileira.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 24

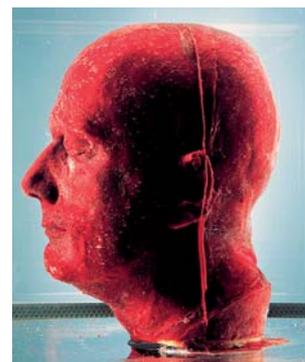


Disponível em: <<http://yiaos.com>>.
Acesso em: 12 set. 2014.



Disponível em: <<http://www.bbc.com>>.
Acesso em: 12 set. 2014.

Hannah Wilke, uma das primeiras artistas feministas norte-americanas, iniciou sua carreira na década de 1970 criando vaginas em cerâmica, enquanto realizava performances. Depois de ser diagnosticada com linfoma, a artista realizou a série *Brushstrokes*, usando como pincel seu próprio cabelo, que caía devido ao tratamento quimioterápico. A iraniana Shirin Neshat escreve em seu corpo uma história de discriminação da mulher no islã. Marc Quinn, artista britânico, cria estranhas imagens com o próprio corpo — como um autorretrato feito com seu sangue, retirado e congelado para depois ser esculpido e mantido refrigerado.



Disponível em: <<http://creepy-stuff-i-just-made-up.tumblr.com>>.
Acesso em: 12 set. 2014.

Considerando as informações apresentadas, avalie asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na arte contemporânea, em suas várias poéticas, o corpo assume papéis concomitantes de sujeito e objeto, que aparecem mesclados de forma a simbolizar a carne e a crítica, misturadas.

PORQUE

- II. O trabalho desses artistas evidenciam-se como *bodyart*, corroborando com um projeto de servidão voluntária do corpo na sociedade de consumo.

Canton, K. **Corpo, identidade e erotismo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009 (adaptado).

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 25

Mas existe algo na visão que não pertence à física. William Blake sabia disso e afirmou: 'A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê'. Sei disso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia a frente de sua casa porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo.

ALVES, R. **A complicada arte de ver**. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 08 jul. 2014 (adaptado).

A partir do trecho apresentado, que aborda a articulação entre o ver e o saber, e considerando a perspectiva de uma educação ambiental por meio do ensino da arte, avalie as afirmações a seguir.

- I. O exercício do ver voltado para a educação ambiental é uma prática cotidiana em sensibilizar-se, tal como fez o autor ao perceber a epifania do sagrado nos ipês floridos e a importância da preservação ambiental.
- II. O ver é um exercício que se insere no regime de visibilidade das práticas estabelecidas pelos atores sociais em seus meios ambientes. É possível percebê-las em ações ambientais tais como derrubar árvores, como fez a mulher ou nelas perceber a beleza, tal como fez o autor.
- III. O exercício do ver requer, também, a constituição de subjetividades sobre o visível e não visível. Soma-se a isso a desconstrução de práticas condicionadas do ver associadas a ações políticas direcionadas ao social e às relações humanas.
- IV. O ver é um exercício do sentido experimentado, a visibilidade daquilo que se tornou praticamente invisível — tal como os ipês floridos mencionados pelo autor —, pelo esgotamento de sua recorrente exposição, no meio ambiente.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 26

Algumas práticas educativas em Arte adotam a perspectiva multicultural. Esse enfoque consiste em algo além do que apenas incluir unidades e lições sobre outras culturas no currículo escolar. Implica em centrar nosso interesse nos grandes temas e funções da arte, que são interculturais e transculturais. Implica também em não deixar passar a oportunidade de incluir exemplos de culturas locais e de arte, relacionados com temas mais concretos e próximos da vida dos estudantes.

FRANZ, T.S. **Educação para uma compreensão crítica da arte**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2003 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As abordagens multiculturais valorizam as diferenças culturais e as relacionam com a vida pessoal e social dos sujeitos.

PORQUE

- II. A aprendizagem faz sentido para os estudantes especialmente quando conectada com os próprios interesses, experiências de mundo e vida.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 27

O Instituto Inhotim é um museu a céu aberto e uma instituição brasileira que exhibe continuamente um acervo de excelência internacional de arte contemporânea. Ele se localiza em Brumadinho, Minas Gerais, dentro do domínio da Mata Atlântica, com enclaves de cerrado nos topos das serras e sua área total é de 786,06 hectares. Ele exhibe conjuntamente um acervo botânico e um artístico. A experiência do Inhotim está, em grande parte, associada ao desenvolvimento de uma relação espacial entre arte e natureza, pois o espectador é convidado a percorrer por obras de arte, jardins, paisagens de florestas e ambientes rurais, perdendo-se entre lagos, trilhas, montanhas e vales. Assim, estabelece uma vivência ativa do espaço.

Disponível em: <<http://www.inhotim.org.br>>. Acesso em: 07 jul. 2014 (adaptado).

Considerando a especificidade desse modelo de museu, sob a perspectiva da inter-relação da arte com a educação ambiental, avalie as afirmações a seguir.

- I. Esse modelo de museu contemporâneo evidencia que é possível um desenvolvimento sustentável na inter-relação arte/natureza a partir de um trabalho educacional de vivência ativa do espaço, que prioriza a formação e a inserção de jovens no meio ambiente estimulando a sua consciência e crítica em relação às questões socioambientais.
- II. Esse modelo de museu contemporâneo abarca a convergência de valores seculares, éticos, sociais e políticos, além de manter estreitas conexões com o processo histórico da relação arte/meio ambiente no Brasil. É a partir dessa vivência ativa do espaço que é possível despertar a consciência de conservação e preservação ambiental.
- III. Há uma contradição entre a proposta do Instituto Inhotim e a realidade do cotidiano escolar. O que dá suporte ao Instituto é um grande esquema econômico, muito diferente da realidade encontrada na escola. Assim, na escola, o despertar da consciência dos jovens para a preservação do meio ambiente em sua relação arte/natureza, se restringe ao contexto dos jardins, lagos, trilhas etc.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 28

A figura a seguir mostra uma obra visual, que faz parte de uma série de trabalhos do artista Cildo Meireles intitulada *Inserções em Circuitos Ideológicos*. Nessa série, o artista imprimia mensagens em garrafas de refrigerante e utilizava o sistema de distribuição do refrigerante para fazer circular a sua obra. Alguns exemplares desse trabalho foram recuperados e hoje fazem parte do acervo de museus de arte.



Cildo Meireles. *Inserções em Circuitos Ideológicos*.

Considerando a obra apresentada como representante da cultura visual de uma época, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As pessoas compravam o refrigerante sem ter consciência de que levavam uma obra de arte, mas hoje sabe-se da importância desse objeto como patrimônio cultural, cujo conhecimento e valorização devem ser abordados pelos professores de artes visuais.

PORQUE

- II. Atualmente também são valorizados elementos do patrimônio imaterial, que fazem parte da cultura mas não são tangíveis, tais como: as práticas de um povo, seus conhecimentos e suas técnicas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 29



Stanley Kubrick. Filme “2001, Odisséia no espaço”, 1968.

Disponível em: < <http://www.opperaa.com>>; <<http://magiaeimagem.wordpress.com>>; <<http://cinelupinha.blogspot.com>>. Acesso em: 20 jul. 2011

O filme de ciência ficção “2001, Odisséia no Espaço”, do diretor Stanley Kubrick, é considerado um dos melhores filmes já realizados pela qualidade da imagem e dos efeitos visuais, o realismo científico, o predomínio do som e a imagem sobre a linguagem verbal e, principalmente, por sua trama aberta a múltiplas interpretações. É um épico que conduz, já em 1968, às reflexões em torno das relações entre a humanidade e a tecnologia. O enredo se divide em quatro movimentos. No primeiro, “Aurora do Homem”, uma tribo de macacos encontra um monólito negro de grandes dimensões que tocam com temor e curiosidade despertando a imaginação. Isso se dá no deserto africano, há quatro milhões de anos. Após o contato com o monólito, um macaco pega um osso de animal e o usa como arma, jogando-o com fúria para o ar. O osso se transforma numa nave espacial em órbita ao redor da Terra, iniciando o segundo movimento, “AMT-1”, em que cientistas têm a missão de pesquisar um artefato (*Anomalia Magnética Tycho Um*, AMT-1) enterrado quatro milhões de anos antes na Lua. Trata-se do mesmo monólito com que os macacos se depararam anteriormente. Os cientistas chegam ao monólito negro na Lua e descobrem que ele emite sinais em direção a Júpiter. No terceiro movimento, “Missão Júpiter”, esses cientistas/astronautas estão a caminho de Júpiter e a nave é misteriosamente controlada por um computador central que ameaça a vida deles. Com muita dificuldade desligam o computador. No movimento final, “Júpiter e Além do Infinito”, o cientista em órbita ao redor de Júpiter, sai da nave em um casulo e encontra outro monólito em volta do planeta. O casulo se aproxima do objeto, e é puxado por um túnel onde o protagonista tem visões bizarras de paisagens cósmicas que terminam em um quarto iluminado decorado com mobília estilo Luís XV. O protagonista se descobre muitos anos mais velho, deitado numa cama frente a qual o monólito aparece novamente. Ao tentar se aproximar, ele é transformado em um feto, cercado por um líquido transparente flutuando no espaço com o olhar em direção a Terra.

Considerando o filme como um recurso de aprendizagem na educação em artes visuais para o ensino médio, avalie as afirmações a seguir.

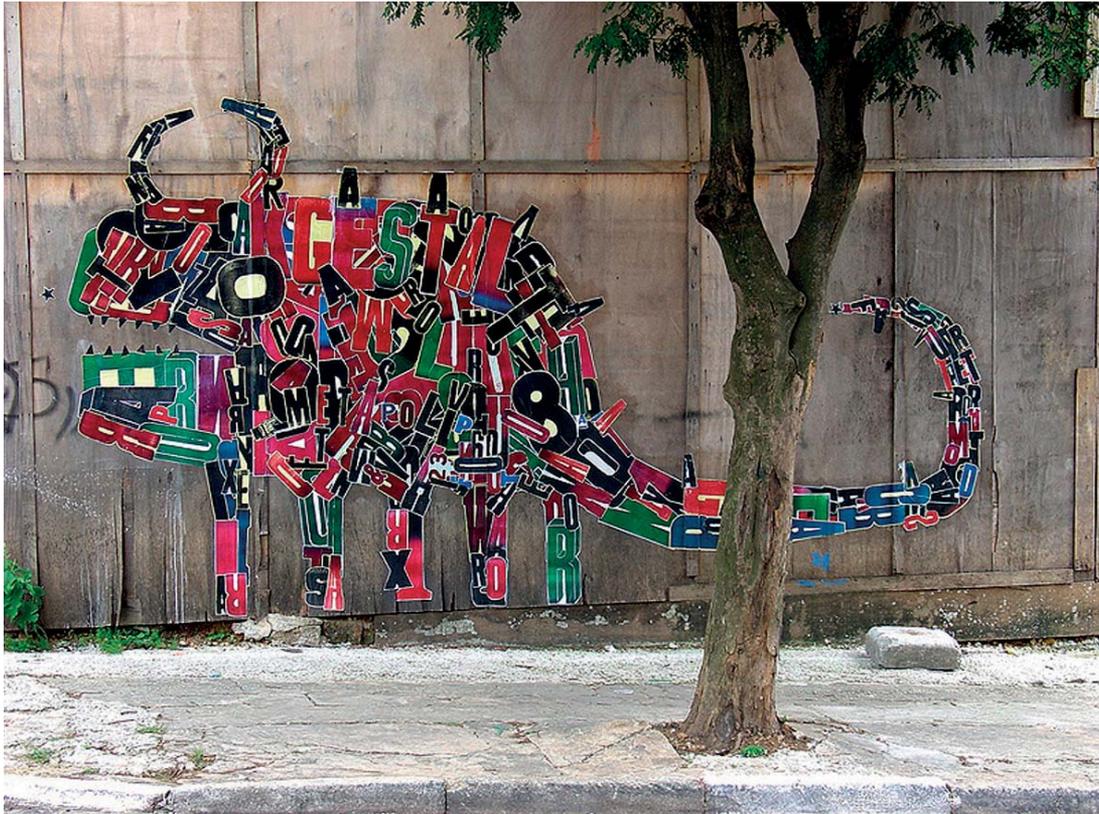
- I. Esse filme apresenta possibilidades de abordagem transdisciplinar para a educação em artes visuais no ensino médio, em virtude das relações que estabelece entre arte, design, ciência, tecnologia, filosofia e linguagem.
- II. O enredo do filme, que é complexo e conduz a uma situação incerta, compromete a inserção pedagógica desse filme nas escolas, pois é aberto a múltiplas interpretações, favorecendo confusões conceituais.
- III. Filmes de ficção científica são adequados para a educação em artes visuais no ensino médio, porque permitem um espaço de descontração, diversão e descanso, embora não constituam, em si, obras de arte.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 30



Fefe Talavera. Intervenção pública, s/d.

Disponível em: <<http://www.fefetalavera.com/art/>> Acesso em: 15 jul. 2014.

Fefe Talavera, artista paulista descendente de mexicanos, cria monstros e criaturas pelo agrupamento de letras recortadas e coladas (lambe-lambe) sobre muros e paredes. O trabalho da artista é inspirado nos famosos *alebrijes*, bonecos do artesanato mexicano feitos de papel.

Considerando o texto e a imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. O trabalho de Talavera possibilita a socialização da arte por meio da interferência urbana, assim como fizeram os muralistas mexicanos José Orozco, Davi Siqueiros e Diego Rivera.
- II. Por fazer uma referência cultural aos bonecos de papel do artesanato mexicano, o trabalho de Talavera ressignifica uma arte popular quando a toma como tema de seu tempo.
- III. Ao utilizar o ambiente urbano para se expressar, Talavera denota um gesto conceitual e seu trabalho é reconhecido como arte pelo mercado artístico convencional.
- IV. A intervenção gráfica de Talavera disputa atenção com as milhares de mensagens panfletárias espalhadas nas grandes cidades.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II, III.
- E** I, II e IV.

QUESTÃO 31



WATERSON, C. **Haroldo e seus amigos**, 1988 (adaptado).

A gestão democrática pode ser definida como um processo político no qual as pessoas que atuam na e sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam, planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola, na busca da solução daqueles problemas. Esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade e no reconhecimento das especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola.

SOUZA, A. R. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.25, n.03, dez. 2009, p. 125-126 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, conclui-se que a gestão democrática da educação

- I. implica colocar as instituições a serviço da formação qualificada dos estudantes, tendo a participação como prática cotidiana de todos os envolvidos.
- II. propicia a criação de uma cultura institucional crítico-reflexiva, cujos envolvidos tenham discernimento em relação aos conteúdos que necessitam ou não para tomarem decisões sempre coletivas.
- III. pressupõe a existência de líderes capazes de orientar pessoas para o desenvolvimento de ações que visem ao cumprimento de objetivos definidos por eles.
- IV. efetiva-se pelo processo de construção coletiva do projeto pedagógico e de seu acompanhamento e avaliação.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 32

O Plano Nacional de Educação (PNE) inclui 20 metas e estratégias traçadas para o setor nos próximos 10 anos. Entre as metas, está a aplicação de valor equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública, promovendo a universalização do acesso à educação infantil para crianças de quatro a cinco anos, do ensino fundamental e do ensino médio. Esse plano também prevê a abertura de mais vagas no ensino superior, investimentos maiores em educação básica em tempo integral e em educação profissional, além da valorização do magistério.

BRASIL. **Conheça as 20 metas definidas pelo PNE.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em: 4 jul. 2014 (adaptado).

A Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o PNE, prevê importantes dispositivos, tais como:

Art. 5º A execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas.

Art. 10 O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias deste PNE e com os respectivos planos de educação, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 11 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

Art. 13 O poder público deverá instituir, em lei específica, contados 2 (dois) anos da publicação desta Lei, o Sistema Nacional de Educação, responsável pela articulação entre os sistemas de ensino, em regime de colaboração, para efetivação das diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação.

Considerando as informações acima, conclui-se que o PNE

- A** possibilita ao país iniciar seu processo de desenvolvimento, pois prevê aumento anual de 10% nos patamares de aplicação do PIB em educação e sistema de monitoramento da aplicação de investimentos, o Sistema de Avaliação da Educação Básica, a ser instituído nos próximos dois anos.
- B** prevê meta de aplicação de 10% do PIB em educação, sinalizando que os gestores escolares terão 10 vezes mais possibilidades de atingir patamares mais elevados de educação nos próximos 10 anos, pois vincula os investimentos com a educação aos níveis de desenvolvimento do país, aferidos pelo PIB.
- C** estabelece que a melhoria da educação básica — universalização do acesso à educação infantil, aumento de vagas no ensino superior, maior investimento em educação em tempo integral e em educação profissional — evidencia a base para o desenvolvimento, pois o crescimento econômico é o indicador do percentual de recursos do PIB a ser aplicado em educação.
- D** disponibiliza para os gestores escolares o crescimento de 10% dos investimentos do PIB em educação, ao ano, durante os próximos 10 anos e um Sistema Nacional de Avaliação para verificar a efetivação das diretrizes e metas dispostas no referido Plano.
- E** permite planejar a educação para os próximos 10 anos e institui mecanismos de monitoramento e avaliação, tanto da execução do Plano como da qualidade da educação, por meio do estabelecimento de metas educacionais e definição dos investimentos a serem disponibilizados para o alcance dessas metas.



QUESTÃO 33

Os currículos organizam conhecimentos, culturas, valores e artes a que todo ser humano tem direito. Assim, o currículo deve ser analisado conforme as experiências vividas pelos estudantes, nas quais se articulam os saberes, aprendidos por eles na vivência e na convivência em suas comunidades, com os conhecimentos sistematizados que a escola deve lhes tornar acessíveis.

ARROYO, M. G. Educandos e educadores: seus direitos e o currículo. In: ARROYO, M. G. **Indagações sobre o currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007, p. 67 (adaptado).

A partir da definição de currículo abordada pelo autor, avalie as afirmações a seguir.

- I. A construção do currículo constitui um processo de seleção cultural, o que pode colocar em desvantagem determinados grupos sociais e culturais.
- II. O sistema educativo confere ao currículo efetividade que envolve uma multiplicidade de relações, razão pela qual este deve ser considerado práxis e sua materialização corresponder à forma como foi idealizado.
- III. As teorias críticas reconhecem a existência de poderes diversos diluídos nas relações sociais, conferindo ao currículo a função de atuar em processos para a inclusão escolar.
- IV. É desafio da escola incluir no currículo experiências culturais diversificadas, que não reproduzam estruturas da vida social em suas assimetrias e desigualdades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 34

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) relaciona-se à organização do trabalho pedagógico da escola, indicando uma direção, explicitando os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L.M.G. (Org.). **Escola**: espaço do Projeto Político-Pedagógico. 4. ed. Campinas-SP: Papirus, 1998 (adaptado).

Considerando a elaboração do PPP, avalie as seguintes afirmações.

- I. O PPP constitui-se em processo participativo de decisões para instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições no interior da escola.
- II. A discussão do PPP exige uma reflexão acerca da concepção de educação e sua relação com a sociedade e a escola, o que implica refletir sobre o homem a ser formado.
- III. A construção do PPP requer o convencimento dos professores, da equipe escolar e dos funcionários para trabalharem em prol do plano estabelecido pela gestão educacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 35

Da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos, decorre uma identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação e produção de desigualdades. Essa problematização explicita os processos normativos de distinção dos alunos em razão de características intelectuais, físicas, culturais, sociais e linguísticas, estruturantes do modelo tradicional de educação escolar.

BRASIL, MEC. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, 2008, p. 6 (adaptado).

As questões suscitadas no texto ratificam a necessidade de novas posturas docentes, de modo a atender a diversidade humana presente na escola. Nesse sentido, no que diz respeito a seu fazer docente frente aos alunos, o professor deve

- I. desenvolver atividades que valorizem o conhecimento historicamente elaborado pela humanidade e aplicar avaliações criteriosas com o fim de aferir, em conceitos ou notas, o desempenho dos alunos.
- II. instigar ou compartilhar as informações e a busca pelo conhecimento de forma coletiva, por meio de relações respeitadas acerca dos diversos posicionamentos dos alunos, promovendo o acesso às inovações tecnológicas.
- III. planejar ações pedagógicas extraescolares, visando ao convívio com a diversidade; selecionar e organizar os grupos, a fim de evitar conflitos.
- IV. realizar práticas avaliativas que evidenciem as habilidades e competências dos alunos, instigando esforços individuais para que cada um possa melhorar o desempenho escolar.
- V. utilizar recursos didáticos diversificados, que busquem atender a necessidade de todos e de cada um dos alunos, valorizando o respeito individual e coletivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, IV e V.
- E** I, III, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas, e não consegui terminar.



ÁREA LIVRE





ÁREA LIVRE





ÁREA LIVRE





ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**

